



Ata da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN) em 31 de maio de 2022. Realizada em plataforma virtual de videoconferência (Google Meets).

Pauta:

1. Inventário Faunístico
2. Câmara Técnica - Áreas Verdes
3. Leitura e aprovação da ata da última reunião
4. Assuntos Gerais

Ata:

Estiveram presentes nessa reunião *online* os conselheiros: Victor de Moraes Lopes (SMARHS); Humberto Marotta Ribeiro (UFF); Sonia Maria Silva Rodrigues (FME); Henriette Guarnieri Tubbs (FMS); Gonzalo Cuevas (CCRON); Mario Grillo PGM; Fernanda Mezavilla (Urbanismo); Dr Alcirley Moura Borges (OAB), Douglas Banelli Fernandes (SEOP); Manoel Alves (CDL); Ricardo Portugal (CLIN).

O Secretário de Meio Ambiente e presidente do COMAN, Sr. Rafael Robertson de Oliveira Figueiredo esteve representado nesta reunião pelo Sr. Victor de Moraes Lopes, Secretário Executivo do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN). A ausência do Secretário de Meio Ambiente foi justificada pela sobreposição de reuniões no calendário de ações da Secretaria Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS).

Dando início a apresentação, a Sr Fabiana Barros representante do Camara Técnica Areas Verdes, compartilhou com os conselheiros sobre as oficinas participativas realizadas para elaboração dos planos de manejo do Parque Natural Municipal da Água Escondida e do Parque Natural Municipal Floresta do Baldeador. As oficinas consistem numa séries de dinâmicas em que os participantes podem contribuir com elementos importantes para a elaboração do plano de manejo. As ações tem como objetivo apresentar o material elaborado pelos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente e discutir, de forma participativa, os elementos que irão constituir o principal documento da unidade de conservação. A participação é aberta ao público. Fabiana Barros comenta que “Ouvir os moradores que residem próximo ao parque é fundamental para a elaboração do plano de manejo porque eles vivem na área, conhecem melhor do que ninguém as demandas locais. Apontam questões importantes. Nessa senda, as oficinas participativas são muito ricas e ajudam o poder público a fazer a gestão das unidades de conservação alinhada com a realidade local”.



A criação do primeiro parque da Zona Norte é uma ferramenta capaz de potencializar os mais diversos atributos ambientais e turísticos que esta área apresenta, promovendo o surgimento de um novo ponto de visitação e oferecendo aos moradores uma alternativa de lazer e recreação.

Dentre as oportunidades, podem ser destacadas: o estímulo à prática de trilhas em associação à preservação do entorno; o fomento de pesquisas científicas e educação ambiental; ampliação de corredores verdes que conectem os fragmentos florestais do Morro do Castro com a APA do Engenho Pequeno, no município de São Gonçalo, além de contemplação da natureza. A criação do parque tem ainda o objetivo de proteger o importante patrimônio natural do município, contribuindo na ampliação da cobertura vegetal através de projetos de reflorestamento. Outro fator positivo baseia-se na possibilidade de expansão de oportunidades de geração de empregos para a população residente do entorno da unidade de conservação. A oficina participativa do Parque Natural Municipal da Água Escondida aconteceu em 28 de abril e a do Parque Natural Municipal Floresta do Baldeador em 26 de maio. Fabiana Barros, para finalizar sua apresentação comunicou aos conselheiros que no dia 3/06/2022, iria se realizar a licitação para contratação da empresa especializada na elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica.

O secretário executivo Victor de Moraes Lopes, agradeceu a participação da Fabiana Barros e a parabenizou a iniciativa. Ao fim da apresentação, foi aberta fala aos conselheiros para que pudessem questionar sobre a apresentação afim de sanar dúvidas. Não havendo manifestações foi dada continuidade na reunião passando para o segundo ponto da pauta, Inventário Faunístico.

Passado a fala para Luize Ferraro, Diretora de projetos da Subsecretaria de Sustentabilidade - SMARHS, Luize Ferraro compartilhou a apresentação do inventário faunístico. Um panorama do projeto da biodiversidade faunística da bacia hidrográfica contribuinte à enseada de Jurujuba como fator de preservação ambiental. O projeto foi desenvolvido no âmbito do Programa Enseada Limpa, cujo objeto é produzir inventário das espécies da fauna observadas na Enseada de Jurujuba visando promover o conhecimento do assunto à população e apoio na tomada de decisões, bem como fornecer subsídio a ações complementares de educação ambiental e comunicação. É de conhecimento geral o estado de degradação ambiental da Baía de Guanabara, sobretudo ligada a poluição por lixo e efluentes. Porém, há toda uma biodiversidade que, mesmo em meio a essas adversidades, ainda resiste. Desta forma, há uma mudança de cultura a ser alcançada, uma vez que é notada uma visão completamente pessimista a respeito do atual momento bem como sobre a projeção futura da Baía de Guanabara em detrimento da possibilidade de recuperação. Luize ressaltou que essa nova apresentação, tinha como objetivo atualizar os conselheiros a respeito do processo do andamento do projeto, principalmente em relação ao custeio, onde foi pleiteado no COMAN um recurso do Fundo, para uma possível complementação do orçamento. Esse recurso excedente se deu pelo fato de as últimas cotações excederem o valor inicial do projeto.



Nessa primeira apresentação foi aprovado inicialmente um percentual de 10% de acréscimo do valor original do projeto, de R\$182.151,20 (cento e oitenta e dois mil, cento e cinquenta e um reais e dez centavos). Entretanto, Luize Ferraro trouxe a lume a possível necessidade de um aumento desse valor, que pode ainda vir a não ser utilizado, pelo fato do processo se encontrar em fase licitatória. Porém havia a necessidade da aprovação prévia dos conselheiros. Luize apresentou aos conselheiros a planilha do fluxo financeiro e fez a solicitação do valor complementar de R\$ 52.666,56 (cinquenta e dois mil, seiscentos e sessenta e seis reais e cinquenta e seis centavos) e finalizou sua apresentação.

O secretário executivo Victor de Moraes Lopes, agradeceu a participação da Luize Ferraro e abriu fala aos conselheiros para que pudessem questionar sobre a apresentação afim de sanar dúvidas. A conselheira Henriette Guarnieri Tubbs (FMS), pediu esclarecimento quanto ao valor total do Fundo. O secretário executivo Victor de Moraes Lopes, pediu alguns minutos para que pudesse responder e logo compartilhou com os conselheiros que o valor total disponível no fundo era de R\$ 14.519.175,72 (quatorze milhões, quinhentos e dezenove mil, cento e setenta e cinco reais e setenta e dois centavos), logo a conselheira Henriette Guarnieri Tubbs considerou que o pedido de aporte ao projeto do Inventário Faunístico era “pequeno” se comparado ao valor disponível no fundo. Não se opôs a aprovação do valor complementar. Fica consignado que houve manifestação do conselheiro Ricardo Portugal, entretanto, por erro na gravação não foi possível consignar as falas. Não havendo outras manifestações dos conselheiros, a proposta foi levada a votação e foi aprovada por unanimidade.

Dando prosseguimento na reunião, a próxima pauta seria a Leitura da 1ª Ata da Reunião Ordinária do Coman, onde foi sugerido pelo conselheiro Mario Grillo que não fosse realizada a leitura em reunião visto que a ata já havia sido encaminhada por email. A sugestão foi acatada por todos e a ata da 1ª Reunião Ordinária do Coman foi aprovada por unanimidade.

Sem mais, a reunião foi encerrada, ficando a próxima marcada para a última terça-feira do mês de junho do ano de 2022.

Esta ata, após ser lida e aprovada pelos conselheiros, segue subscrita por mim em caráter de resolução.

Rafael Robertson de Oliveira Figueiredo

Secretário de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e
Sustentabilidade.